



Ata nº 2/2024

Ata da Assembleia de Freguesia de Freixedas

Aos vinte e sete dias do mês de junho de 2024, pelas vinte e uma horas, na antiga Escola do João Durão, da Freguesia de Freixedas, reuniu a Assembleia de Freguesia em Sessão Ordinária, sob a presidência do Sr. Nuno Carlos Reis dos Santos, estando presentes os seguintes elementos: Carla dos Santos Raimundo, Flávio Pedro dos Santos Pina, Hélder Pires dos Santos,, Maria Lucília Guedes Melo Coelho, Carla Alexandra Alves Coelho Simão e Tiago Manuel Ferreira Martins Monteiro. Estiveram ainda presentes, a Presidente da Junta de Freguesia, Paula Cristina Milheiro Tavares Pinheiro, o Secretário da Junta, Filipe Carlos Patrício Augusto e a Tesoureira da Junta, Carla Sofia dos Reis Poeira Inácio, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- Leitura e aprovação da Ata da última reunião. -----
- Informação de assuntos gerais de interesse para a freguesia, sem carácter deliberativo.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto 1 – Apreciação e votação da Alteração Modificativa nº2 do Orçamento e Plano Plurianual de Investimento. -----

Ponto 2 – Outros assuntos. -----

Ponto 3 – Período destinado à intervenção do público. -----

Após a verificação da existência de quórum, o Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião, passando à aprovação da ata nº1/2024 de vinte e sete de abril, dado que todos os membros presentes tiveram acesso, atempadamente, à mesma e a leram, tendo sido propostas algumas pequenas correções de escrita. A mesma foi aprovada por unanimidade. -----



De seguida, o Presidente da Assembleia, passou a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Freixedas que deu a conhecer as principais ações desenvolvidas, pelo executivo, neste período, salientando: atendimento dos moradores; a realização de tarefas de limpezas e corte de arbustos, que devido ao tempo têm proliferado de uma forma muito rápida; foram feitas as limpezas dos cinco cemitérios da freguesia; a manutenção e limpeza do Pavilhão Multiusos; participação no convívio dos militares da GNR, com a participação das crianças do Jardim de Infância da Fundação, D. Teodora, da Escola Primária de Freixedas e com os idosos da IPSS das Freixedas; realizou-se um convívio de S. João, dia 23 de junho, com a participação do rancho folclórico de Souropires, acompanhado de um lanche e sardinhada para a população em geral; houve uma reunião com o arquiteto da Câmara Municipal de Pinhel e o Sr. José Carlos, para avaliar a questão do muro do Bonfim, o qual apresenta fissuras e abatimento do terreno, tendo ficado decidido a sua requalificação. -----

A Sr^a. Deputada, Lucília Coelho questionou o executivo sobre os trâmites já realizados relativamente à rede de esgotos da rua da República. A Sr^a Presidente da Junta, respondeu que já tinha abordado os responsáveis pela área, no município, e que a resposta dada foi: como as habitações dessa zona não estavam no plano diretor municipal, como área de construção, todas as habitações aí existentes foram licenciadas com a respectiva fossa séptica, responsabilizando-se os proprietários pela sua execução e manutenção. Pelo que, de momento, não está projetada qualquer remodelação na rede de esgotos dessa área. -----

O Presidente da Assembleia questionou o executivo sobre se essa remodelação não obrigaria a uma alteração do plano urbanístico, ou seja plano diretor municipal para essa área. Foi respondido, pela Sr^a Presidente, que não tinha conhecimento sobre isso, no entanto, o que foi respondido por parte dos responsáveis camarários era de que na altura a obra não foi feita por não haver cota que possibilitasse a ligação à rede já existente. A deputada Lucília Coelho, esclareceu que da última vez que foi solicitado o esvaziamento da fossa, a viatura não tinha mangueiras com o comprimento suficiente para realizar os trabalhos, pelo que teve que solicitar autorização ao vizinho para a realização dos mesmos, o qual não ficou totalmente resolvido. A Sr^a Presidente da Junta retorquiu perguntando se na altura tinha feito comunicação do sucedido á autarquia, caso contrário deveria tê-lo feito de forma a alertar para a situação. Foi respondido que a essa comunicação não tinha sido feita.



Passou-se, de seguida, ao ponto um, da Ordem do Dia - Apreciação e votação da Alteração Modificativa nº2 do Orçamento e Plano Plurianual de Investimento. O Presidente da Mesa deu a palavra à Srª Presidente da Junta de Freguesia para esclarecer os presentes sobre o documento em causa, informando que a proposta da Alteração Modificativa nº2 do orçamento, diz respeito à proposta de aquisição de uma varredora mecânica acionada pelo trator, propriedade da junta, a qual irá ajudar na limpeza das povoações da freguesia, libertando tempo e mão-de-obra nessas tarefas, aumentando a eficácia dos recursos humanos. Esclareceu, ainda, que já possui orçamentos para o equipamento, não evitando todo o procedimento concursal exigido por lei. A aquisição seria através de um leasing, libertando as verbas existentes para situações do dia-a-dia. -----

Dado não ter havido mais questões, passou-se à votação da proposta, que foi aprovada por maioria, com duas abstenções, por parte dos deputados Tiago Monteiro e Lucília Coelho e cinco votos a favor por parte dos restantes deputados. -----

Passou-se, de seguida, ao ponto dois, outros assuntos, tendo sido dada a palavra ao deputado, Tiago Monteiro, que solicitou que fossem providenciadas medidas em relação às obras que estão a ser realizadas no Rossio, relativamente aos desníveis provocados no pavimento, que deveriam ser corrigidos para melhor circulação das viaturas, por estes causarem grandes transtornos e por vezes, quase, impossibilitarem a sua passagem. A Srª. Presidente informou de que já tinha comunicado essa preocupação aos técnicos envolvidos nas obras e que estes responderam não ser sempre viável a manutenção desses desníveis, mas que por vezes até eram úteis, pois obrigavam os condutores a maior atenção e menor velocidade de circulação, já que existem no local máquinas pesadas em movimento realizando trabalhos específicos. O deputado questionou, ainda, o executivo se existem protocolos com o município sobre atribuição de verbas para o desenvolvimento das atividades da Junta de Freguesia. A Srª Presidente da Junta informou de que, até ao momento, não havia qualquer protocolo e que caso solicitasse algum, teria que em primeiro lugar prescindir dos anteriores para poderem ser realizados novos protocolos. -----

O deputado, Tiago Monteiro solicitou, também, uma informação sobre a forma como o Posto Médico iria funcionar dado encontrar-se encerrado, ou se já não entraria em funcionamento e se o executivo da Junta de Freguesia iria providenciar mais alguma diligência no sentido da sua reabertura. A Srª Presidente esclareceu que teve conhecimento do assunto e que o médico não se desloca às Freixedas por o posto



médico não ter uma secretária, recurso humano a ser disponibilizado pela Junta, segundo ele, pelo que como todos sabem não é da competência da Junta de Freguesia, estando a ser elaborada uma exposição escrita à ULS da Guarda, na qual a Junta de Freguesia não se recusa a disponibilizar esse recurso humano desde que o médico estabeleça um horário semanal de acordo com as funções da funcionária da junta, lembrando que é uma responsabilidade da ULS recolocar os recursos humanos necessários ao funcionamento dos seus serviços em reposição aos recursos que saíram por reforma. Salientou, ainda que a informação que anda a ser transmitida no posto médico de Pinhel é falsa e não corresponde à realidade (O médico não vai às Freixedas porque a Sr^a Presidente da Junta não disponibiliza uma secretária para o posto médico). Referiu também que irá fazer toda a pressão e efetuar todas as diligências para ser reposta a normalidade. Tiago Monteiro, retorquiu que a Junta de Freguesia não é obrigada a repor o serviço, nas tem obrigação moral e fazer todo o que é possível para normalizar a situação e dar as melhores condições às pessoas da freguesia. -----

Dado não ter havido mais interpelações, deu-se por encerrado este ponto, passando-se para o último ponto da ordem de trabalhos: intervenções do público. Pediu a palavra o Sr Alfredo Pinheiro, perguntando ao executivo, se além do posto médico das Freixedas, o médico atende em mais alguma freguesia. Foi respondido, pela Sr^a Presidente da Junta que as freguesias abrangidas pelo médico são Freixedas e Alverca e foi por isso que, na reunião havida com o Sr. Presidente da Câmara, Presidente da Junta de Freixedas, da Junta de Alverca e da Junta de Gouveias, ficou decidido marcar uma reunião com a ULS da Guarda no sentido de regularizar e esclarecer estes assuntos. Nessa reunião e segundo a opinião do responsável da ULS, estes postos secundários fechavam por não serem rentáveis, independentemente dos interesses das populações. Nessa altura foi referido pelo Sr. Presidente da Câmara, que essa decisão não tinha qualquer sentido, contrariando os interesses da própria ULS, dado que, como todos sabem, existe uma sobrecarga de urgências e prestação de serviços na Guarda podendo ser aliviado através do funcionamento destes postos limítrofes. -----

Alfredo Pinheiro propôs que sendo duas freguesias a usufruírem dos serviços do médico, meio-dia num posto médico e o outro meio-dia, no outro, duas vezes por semana, se não seria possível haver um consenso entre as duas freguesias, no sentido de pagarem um recurso humano permanente, num sistema rotativo entre os diferentes postos médicos, para resolver o problema. O recurso humana contratado faria a manhã nas Freixedas e a tarde em Alverca, ou vice-versa. Dado o número de utentes que o posto médico tinha, justificava perfeitamente o seu funcionamento. -----

